JOC

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 91
Edição **6670** | R$ 9,99 | **Sexta-Feira**, 24 de Junho
Sábado, 25 de Junho | **Domingo**, 26 de Junho de 2022

FALTAM 11 DIAS

PÁGINAS 08 e 09

ESTRUTURA DO FERROVIÁRIO VAI A LEILÃO

Segundo o site Simon Leilões o lance inicial está em R$ 14.500.000,00. Lances poderão ser realizados em 05 de julho



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

RUA PROFESSOR CLETO

José Júlio Cleto da Silva, ou simplesmente Cleto da Silva, o nosso ***Professor Cleto***, nasceu no dia 23 de janeiro de 1880, em Paranaguá, Paraná. Exerceu o Magistério durante muitos anos. Foi Prefeito de União da Vitória, Paraná. É autor dos livros "Apontamentos Históricos de União da Vitória 1768-1933" (reeditado em 2018), "O Contestado Diante das Carabinas" e outros. O ilustre professor morreu no dia 04 de agosto de 1953, em União da Vitória, Paraná. Nota: O Município de União da Vitória, Paraná, prestou-lhe justa e merecida homenagem denominando uma de suas ruas, a conhecida Rua Professor Cleto, no centro da cidade.

LUTO

Com pesar este Colunista lamenta e anota o passamento da professora e velha amiga ***Delci Aparecida Hausenn Christ***, ocorrido na madrugada da terça-feira, dia 14 (Delci Aparecida era esposa do inesquecível e velho amigo ***Jairo Mello Christ***, Advogado e Promotor de Justiça). Sempre ativa e eficiente, era professora aposentada do Colegiado de Pedagogia e ex-Diretora da antiga FAFI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, Paraná, hoje UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná. Rogo ao Senhor Nosso Pai e Nosso Guia que a receba e a tenha na Sua Santa Casa. Sentidas condolências aos seus familiares.

ESCREVE O LEITOR

"A ciência, as letras e as artes parecem ser mendigas... Recebem apenas pobres "mil réis". Mas, antes um pouco do que nada... Abraço, Ari Martendal". Nota 1: Mensagem via e-mail datado do dia 14. Nota 2: O professor aposentado e velho amigo Ari Martendal mora em Lages, Santa Catarina.

ESCREVE O LEITOR

"Agradeço o recebimento de mais uma coluna Milho no Monjolo, crônica viva das expressões culturais do Vale do Iguaçu. Aproveito para externar as nossas tristezas pelo falecimento da nossa amiga Profa. Delci, um dos pilares da Educação, da Pedagogia de excelência, que ecoaram no Vale do Iguaçu. Também seus dois filhos, a Christiane (Col. Santos Anjos) e o Philipe (Clube de Ciências), foram meus alunos, meus excelentes alunos! Valmir de França". Nota 1: Mensagem via e-mail datado de quinta-feira, dia 16. Nota 2: O professor e velho amigo Valmir de França mora em Natal, Rio Grande do Norte.

ESCREVE O LEITOR

"Salve 16 de Junho, Camarada Odilon! Mais um aninho no costado dos dias, ouvindo o bochincho do Tempo. E a vida segue, costeando as barrancas o majestoso Iguaçu, seu companheiro de andanças. GRANDE ABRAÇO, NOSSO MESTRE. A vida é dos fortes, como "NÓIS". Muitos dias ainda virão entre risos e gargalhadas, o bom-humor e o otimismo. Vida saudável, pitadas de esperança, felicidades em jorros". Silmar Bohrer". Nota: Presidente da Academia Caçadorense de Letras e Artes (ACLA) e velho amigo mora em Caçador, Santa Catarina.

Beira do Iguaçu, Junho de 2.022.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Cidadão Honorário

O deputado por dois mandatos Hussein Bakri recebeu o Título de Cidadão Honorário da cidade de Ponta Grossa, por indicação do vereador Felipe Chocini. A cerimônia foi bastante concorrida.



Divulgação

Educação

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, assinou a autorização para as reformas solicitadas na Escola Municipal Judith Goes de Lima. Entregou também um novo laboratório de informática, com 25 computadores.

Segurança

O deputado estadual Valdir Cobalchini destacou que Santa Catarina investe em segurança pública, como nenhum outro governo. O resultado é o menor número de homicídios dos últimos 14 anos. Além disso, os roubos ficaram no menor nível da série histórica do mês.

Pesquisa

Levantamento do Instituto Paraná Pesquisa, registrado no TSE, com a margem de erro de 2,5%, mostra que Ratinho Júnior (PSD) segue na liderança as intenções de voto, com 48,5% contra 25,2% de Roberto Requião (PT). Com esse resultado, se as eleições fossem hoje, Ratinho Júnior se reelegeria no primeiro turno.

Municípios

O governador Carlos Moisés, em conversa com o prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, deixou claro que "não há melhor maneira de estar nos municípios se não com investimentos concretos. É presença e parceria para tirar obras do papel e devolver a esperança de que é possível fazer diferente".

Indicado

O empresário e ex-prefeito de Jaraguá do Sul, Antídio Lunelli (MDB), foi indicado para ser o candidato a vice do atual governador Carlos Moisés (Republicanos), candidato a reeleição. O MDB vai indicar também o candidato para a vaga no Senado.

Cinema

Outro projeto importante do governo paranaense é o Cinema na Praça, que está a todo vapor no interior do Paraná. A iniciativa em parceria com a Renault no Brasil e a Motion Picture Association, leva uma carreta palco com painel de LED, som e 400 cadeiras

Fumicultores

Trabalho importante do então deputado Hussein Bakri, foi a redução do preço do imposto do tabaco, de 29% para 27%. Vai beneficiar 30 mil fumicultores em 131 municípios do Paraná.

Jesus

Caravanas das nossas cidades, rumando para Balneário Camboriú, para participarem da "Marcha para Jesus", com a presença, no dia 25, do presidente Jair Bolsonaro.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

UMA VISITA AO PASSADO

Por Ivo Dolinski
colunistas@jornalocomercio.com

TRANSFORMAÇÕES E MUDANÇAS ACONTECEM NATURALMENTE

Existe uma reflexão de Alvin Toffler, que diz: *"a mudança é o processo pelo qual o futuro invade nossas vidas"*.

Quando eu li a frase desse extraordinário escritor e futurista norte-americano fiquei pensando quão profunda ela é, pois só vivemos plenamente nosso momento presente quanto trabalhamos para a construção de nosso futuro, bem como, quando deixamos as transformações e mudanças acontecerem naturalmente.

Mas essa frase tem uma profunda relação com o trabalho de dezenas e dezenas de homens e mulheres que fazem – ou fizeram – parte diretamente de nossas vidas e que ao longo de mais de um século deixaram um legado para nossa comunidade.

O passado, as transformações e mudanças

No começo do século passado, a grande transformação com a chegada da ferrovia, que foi a ferramenta que impulsionou o início do progresso da então cidade de Porto União da Vitória, as regiões do Vale do Rio do Peixe (dividida em 1916) e o Centro-Sul do Paraná, além de outras regiões.

Tempo das grandes indústrias madeireiras

Grandes e poderosas indústrias madeireiras, que tinham na fartura das imensas florestas de araucárias, imbuías e cedros, sua principal matéria prima, foram, na verdade, as principais responsáveis por um ciclo da vida de várias gerações.

Mas as grandes indústrias que tinham na madeira nativa a razão principal de existir, com a redução das imensas florestas e as legislações governamentais criadas para proteger o que restava, foram aos poucos encerrando suas atividades.

O surgimento de um novo ciclo

Era um ciclo que estava terminando. Pelo menos umas 10 grandes simplesmente desapareceram, com o surgimento de novas já mais diversificadas (a maioria dos próprios filhos), que passaram a utilizar os reflorestamento do pinus elliotii (pinheiro americano e canadense) e eucaliptos (australiano), que alguns empresários visionários acreditavam que poderia se adaptar bem em nossa região. E deu certo! Aí, a constatação da mudança de um ciclo para outro, com resultados positivos.

A agricultura, nessa que chamo de nossa macrorregião, porque atinge grande parte do Paraná e de Santa Catarina, e que servia somente para a subsistência familiar, hoje ocupa áreas com grandes produções de milho, soja e até trigo.

O fim da ferrovia, que foi tão importante

A ferrovia enfraqueceu porque o principal produto que garantia sua subsistência – o transporte da madeira e de passageiros –, e porque surgiram as rodovias asfaltadas, com caminhões, automóveis particulares e ônibus cada vez mais modernos.

Da ferrovia, só nos resta preservar parte de seu patrimônio, como a histórica Estação União, símbolo da união de dois municípios e estados, com uma história inolvidável.

Mudanças marcantes, com as linhas aéreas

Se na década de 30, 40, 50 e 60, com o primeiro aeroporto na região do Pintado (Porto União) e depois o José Cleto (União da Vitória), com até três linhas aéreas, temos agora o Voe Paraná e a possibilidade de em um futuro não muito distante da utilização do aeroporto Maria Magalhães (Porto União), que conta inclusive com iluminação.

É preciso lembrar que naquele período, a ligação por rodovia a Curitiba, Canoinhas, Mafra, Joinville e São Francisco do Sul, que nem imaginávamos que um dia seriam asfaltadas, eram verdadeiras aventuras. A solução eram os trens. Daqui a Curitiba, passando por Canoinhas e Mafra, eram cerca de 20 horas. Daqui a Ponta Grossa, cerca de 12 horas.

Foram muitas as transformações e que vão continuar

Quantas mudanças e transformações, ao longo dos últimos 100 anos (dos quais 78 são meus), ocorreram e vão continuar sempre, em todos os segmentos.

Energia, hospitais, escolas, bares, lanchonetes, agências bancárias (Inco, Banestado, Comercial, Nacional, Bamerindus, Besc..., terminaram seus ciclos ou encerraram suas atividades). Aí surgiram, nem tenho ideia de quantos, mas são muitos, com destaque até para mais uma agência do Banco do Brasil, em Porto União. Lotéricas, bancos cooperativos, etc.

Mudanças na área do comércio

E as mudanças, recorrentes em tudo, acontecem, principalmente quando vemos tradicionais estabelecimentos comerciais, cujos proprietários foram até destemidos nos seus projetos, fechando as portas, mas deixando um legado que deve ser respeitado por todos, não só pelas gerações mais antigas, mas também pelas mais novas e as que virão.

Mas demonstramos satisfação quando vemos que na área ocupada por uma indústria madeireira está uma grande loja, em Porto União.

Homenagem àqueles que foram os pioneiros

Em ruas, praças, escolas e outros logradouros públicos, estão os nomes de verdadeiros heróis que comandaram ciclos de desenvolvimento econômico de Porto União da Vitória.

E muitos, agora, que já cumpriram com seus propósitos, abrem espaço para outros, que certamente fazem parte de um novo ciclo. Assim é a vida!

Sentimento de saudades

Claro que ainda sinto saudades, por exemplo, das lanchonetes que frequentava (mas dezenas de outras surgiram), bem como dos supermercados Unterstell, Passos, Kliemann (e outro que não lembro o nome) e agora recentemente dos Supermercados Glória, mas seus proprietários merecem nosso respeito, porque foram pioneiros, abrindo espaço para uma geração de empresários como o jovem Clemente Bahniuk, um arrojado filho do Sul do Paraná. Não se pode negar, também, o visível crescimento de outros empreendimentos do ramo, comandados por famílias de nossas cidades – Chipitoski, Weber e Zeizer.

E, com certeza, nessa área que gera renda e emprego, que são os supermercados, a expectativa é que vão surgir muitas novidades. Repito: é a vida!



Eduardo Carpinski

girafa comunicação interativa @girafacomunicacao



Radar

Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



A **Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga** completou 60 anos no início deste mês. Para celebrar a data, no sábado, 18, no Wooden Class, foi realizado um jantar comemorativo. O evento contou com a presença de funcionários e ex-funcionários. Lembrando também que ao longo do mês, a instituição de ensino tem homenageado nas redes sociais seu quadro de colaboradores e também pessoas que contribuíram para o fortalecimento da Escola.



Registro do encontro do Policial Militar de Porto União, **Mark Reolon** com o proprietário das Lojas Havan, **Luciano Hang**.

BAILE DO CENTENÁRIO

No sábado, 18, no **Clube Cantos Aurora**, aconteceu o **Baile do Centenário da Comunidade do Maratá**. Na ocasião foi realizada a eleição da **Rainha** e **Princesas**. Entre as cinco candidatas, **Yara Tonki** foi agraciada pelos jurados com o título de Rainha. Quem fez a coroação foi a primeira dama de Porto União, **Isabel Mibach**. As demais candidatas receberam a faixa e coroa de princesa. Parabéns!











ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

O Brasil mais seguro.



Apesar das barreiras, estamos construindo um país com mais segurança. Nos últimos anos, os índices de criminalidade e violência foram reduzidos significativamente. Um duro golpe na criminalidade em todo o Brasil, resultado de políticas que melhoram a segurança pública.

Ações de gestão – 2019 a 2022:

- Contratação recorde de novos policiais.
- Modernização de viaturas, armamentos e equipamentos.
- Integração entre forças de segurança federais, estaduais e municipais.
- Apreensão de 7,2 toneladas de drogas.
- Apreensão de 29 mil armas.
- Apreensão de 940 mil munições.

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888

CRÔNICA

“ME INTERNA JUIZ, POR FAVOR”

| Por Carlos Mattioli

O pedido foi feito pela adolescente Kelly, de 15 anos. *“Eu estou fazendo tratamento há um ano, acompanhamento psicológico, faço uso de medicamentos psiquiátricos, consultas com neurologista e psiquiatra. No começo tudo estava indo bem, mas agora estou muito mal, tenho pensamento toda hora de suicídio”* completou.

Pedi que viesse pessoalmente ao fórum, onde foi acolhida por uma de nossas psicólogas. Na entrevista relatou suas fortes crises de ansiedade, falta de ar, dor no peito, coração acelerado e choro. Também mencionou que está se automutilando e perdendo o autocontrole. Na entrevista conseguiu contar seu histórico pessoal. Falou de fatos relacionados ao seu pai, bastante agressivo, e de muitas lembranças ruins da época que convivia com ele, mencionando que quando das visitas do genitor, piora bastante.

Terminado o atendimento pedi para falar pessoalmente com Kelly. Já ao entrar em minha sala disse de forma bastante tranquila e objetiva, sabia que não iria melhorar tão rápido, que estava muito difícil controlar os pensamentos de tirar a própria vida: *“Se eu ficar em casa vou tentar suicídio novamente juiz”*.

Expliquei à Kelly como funciona a internação, que há de alguma forma restrição da própria liberdade, pois o tratamento é realizado em regime integral, não há saída do hospital psiquiátrico para visitas aos familiares, a medicação é forte no início, ficaria por um tempo longe da mãe, de suas amizades e da própria escola. Também destaquei que naquele dia mesmo estava determinando a suspensão das visitas e de contatos com o seu pai, o que ajudaria no seu tratamento.

Kelly, contudo, mostrava-se certa de sua decisão: *“Doutor, eu pesquisei como funciona a internação, sei todos os passos do tratamento no hospital, é exatamente disso que eu estou precisando. Já conversei com minha mãe e venho aqui pedir sua ajuda para que não tenha que esperar mais”*.

No mesmo dia Kelly passou por avaliação médica, e já foi encaminhada após o laudo médico para a *“fila”* da central de leitos. Com ajuda de uma decisão judicial sua internação saiu rápido, e foi encaminhada para um hospital psiquiátrico ainda naquela semana.

Por muitos anos, acostumei a acompanhar situações diametralmente opostas. Pacientes em grave crise de depressão e ansiedade, com grande risco de suicídio, relutantes em internar, mesmo com avaliações e laudos médicos indicando ser esta a alternativa mais recomendada para a efetiva melhora e recuperação de sua saúde mental e qualidade de vida. Nunca foi comum receber pedidos como o de Kelly, ainda mais vindo de uma jovem adolescente, todavia já tão certa e decidida por internar.

O tratamento de Kelly não ocorreu sem percalços. Quando já estava há algumas semanas no hospital psiquiátrico, bem distante de União da Vitória, recebi uma denúncia da família de outra interna que acabara de sair com alta médica. Primeiro, sua mãe me procurou relatando que a filha havia sido vítima de abuso, e que lá na clínica era muito próxima de nossa adolescente, sendo ela também vítima de violência sexual: *“O senhor juiz precisa tirar ela de lá urgente”*, me relatou a mãe em tom de preocupação e desespero.

No whatsapp da mãe pedi para falar com a adolescente, que rapidamente me respondeu em áudio: *“Juiz, uma menina lá dentro não dava sossego para nós (sic). Ela tocou em meu corpo enquanto eu estava dormindo, tentou fazer coisas horríveis. Ela é grande e muito forte. Ela cerca a Kelly na saída do banho, quando está estudando ou dormindo. Eu tenho de certeza que ela fez algo com a Kelly também.”*

Era uma sexta-feira, tarde da noite. Já havia terminado o expediente do fórum, mas por coincidência naquele final de semana estava no plantão da justiça. Documentei o relato que me foi reportado, e deliberei judicialmente que no dia seguinte já pela manhã, eu pudesse falar por vídeo com a adolescente.

No horário marcado, ao iniciar a ligação por vídeo Kelly apareceu na tela primeiro. Estava com boa aparência e sorridente. Em uma sala do hospital, acompanhavam-na uma psicóloga e uma enfermeira. Perguntei como estava o tratamento e respondeu afirmativamente: *“está me fazendo muito bem, era exatamente o que eu precisava juiz.”* Mencionei a denúncia que havia recebido, e ela rapidamente afirmou que nada havia acontecido com ela.

Pedi para as profissionais que a deixassem sozinha na sala, e de pronto manifestaram negativamente: *“É contra as regras da clínica e do tratamento doutor”*. *“Precisaremos abrir uma exceção, ainda que por alguns minutos” expliquei.”* A psicóloga e a enfermeira então se retiraram da sala.

Quando conversei com elas, após a audiência explicaram que nunca um juiz havia pedido para falar com uma adolescente durante o tratamento, e que até mesmo pela surpresa do inusitado pedido de escuta da interna realmente não sabiam como agir.

Pedi à Kelly que virasse a tela do notebook para que a câmera do computador pudesse mostrar o ambiente da sala, assegurando que estava sozinha: *“tudo certo juiz, elas saíram como o doutor pediu. Estão aguardando ali fora”*. Em seguida Kelly narrou que realmente a *“colega”* de clínica não era de fácil convivência. *“Ela me olha esquisito, já tentou várias vezes se aproximar de mim, mas nunca aconteceu nada. O juiz pode ficar tranquilo, que consigo me defender aqui dentro. Se ela tentar algo errado sei como pedir ajuda. Pode tranquilizar minha mãe, que nada vai acontecer”*.

Kelly voltou muito melhor do tratamento em regime de internação, continuando seu acompanhamento ambulatorial no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial da Saúde). Depois dela recebi vários outros pedidos voluntários para internação, inclusive de uma adolescente usuária de drogas.

Vitória, também 15 anos, foi abandonada pela mãe pouco após o nascimento, e com ela nunca conviveu. Morava com o pai e também uma irmã maior de idade, que lhe ofereceu cocaína. A droga era trazida pelo namorado da irmã, e *“usávamos em casa mesmo”*, me relatou. *“Meu pai não sabia de nada. Ele saía com o caminhão e por vezes ficava alguns dias fora.”*

“No começo eu não queria usar, mas depois viciei muito rápido. Sabia que ela iria cheirar e ficava muito ansiosa até ela me chamar”, me relatou. Quando o pai descobriu afastou a irmã de casa, e durante uma discussão acabou agredindo Vitória.

Retirada de casa pelo Conselho Tutelar, após avaliação multidisciplinar foi indicado para morar com uma tia com quem possuía vínculo afetivo. *“Mas o filho dela era usuário também, e lá voltei a usar cocaína. Como não tinha dinheiro para ajudá-lo a comprar, acabei caindo na pedra que é mais barato para conseguir”* (sic) disse Vitória, quando a entrevistei algumas semanas depois.

Antes, chegou a ficar uma semana com pessoas em situação de rua, quando fez uso diário de crack. Ao ser encontrada pelo pai foi encaminhada para um pronto-socorro. *“A médica que me atendeu disse que eu estava prestes a ter uma overdose. Poderia ter morrido”* reconheceu.

Vitória foi encaminhada para o CAPS para iniciar tratamento, porém poucos dias depois me procurou pelo whatsapp: *“bom dia doutor, tudo bem? Aqui é a Vitória. Estou passando por dificuldade com a abstinência, passo por uma forte crise de ansiedade e estou sem controle. Estou me machucando e com muita vontade de usar droga. Eu estava indo bem no tratamento do CAPS, mas descobriram na escola que eu uso crack, e estão fazendo bullying comigo. Me apelidaram de ‘crackeira’. Eu não vou aguentar doutor. Eu quero ser internada. Me ajuda por favor”*.

Vitória com nossa ajuda passou por avaliação médica, e no mesmo dia foi internada para tratamento em razão da dependência química.

Ainda me questiono como temos conseguido a compreensão da relevância do tratamento em regime tão penoso como é a internação.

E não tenho dúvida que o *“estender de mão”* que propomos como prestação de serviço judiciário, a conversa pessoal e direta, inclusive pelo juiz, a prontidão do atendimento, mesmo informal, ainda antes do processo, sem firulas ou burocracia, influenciam de forma bastante significativa.

O acolhimento, a escuta com respeito e atenção, a forte criação de vínculo e confiança formados com nossos atendidos e atendidas, muitos deles ainda em fase da vida tão precoce, possibilitam que possam ter a tranquilidade e paz necessárias, mesmo em momentos tão tensos e sensíveis, para refletir e enxergar de forma mais clarividente a importância de buscar ajuda para o reestabelecimento de seu bem-estar físico e mental.

**os nomes aqui utilizados são fictícios.*



Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória (PR)

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

É O AGRO



Divulgação

"E se o agro move a economia do Brasil, é com tranquilidade que podemos afirmar que o Paraná é uma de suas principais engrenagens, sendo a produção rural e a agropecuária responsáveis por mais de 30% do PIB do estado, conforme estudos do Ipardes. Além disso, cinco cidades estão entre as mais ricas do agronegócio brasileiro: Guarapuava (maior produtora nacional de cevada), Cascavel (líder estadual na soja), Tibagi (capital nacional do trigo), Toledo (destaque na produção pecuária e de pescados) e Castrolanda (referência nacional na produção de leite)" – da deputada Aline Sleutjes (Pros), ex-presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.

Guto forte

A pré-candidatura ao Senado do deputado estadual Guto Silva (Progressistas) vem ganhando corpo e se cacifando como uma das mais fortes. Só na quarta-feira passaram 35 prefeitos no gabinete do do deputado e reafirmaram o apoio à pré-candidatura dele ao Senado. É bom lembrar que a pré-candidatura de Guto já tem os apoios dos prefeitos Rafael Greca (Curitiba), Marcelo Belinati (Londrina) e Ulisses Maia (Maringá). Nada mais nada menos que os três maiores colégios eleitorais do Paraná.

Obras na orla

O governador Ratinho Júnior (PSD) dá início neste sábado, 25, às obras de engorda na orla de Matinhos, no litoral do Paraná. A revitalização será em duas etapas, num valor total de R$ 500 milhões. A primeira, de R$ 314,9 milhões, prevê a engorda da faixa de areia, canais de macrodrenagem e microdrenagem, e revitalização urbanística da orla com o plantio de árvores nativas.

Xadrez

Estão fervendo as conversas políticas para as eleições de outubro. Na última delas se especula uma chapa com a candidatura à reeleição de Ratinho Junior (PSD), Alvaro Dias (Podemos) para senador, e o ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil) para deputado federal. Nesse caso, conta-se com a desistência do ex-procurador Deltan Dallagnol (Podemos), pré-candidato a deputado federal. A vereadora Flávia Francischini (União Brasil) poderia compor a chapa de Ratinho Júnior como vice-governadora.

Eleição ao TCE

O próximo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, que deve ser escolhido no segundo semestre, já tem dois candidatos: o deputado Artagão Júnior (PSD) e o chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega. O conselheiro Artagão de Mattos Leão deve se aposentar compulsoriamente ao completar 75 anos.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

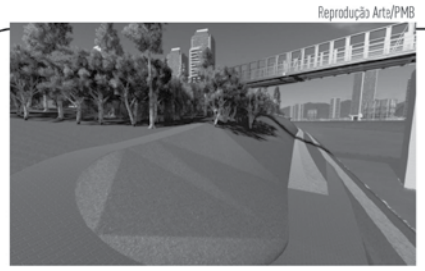
[PeloEstado]

/peloestado
peloestado.com.br

Saúde garante abertura de mais leitos em SC

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) anunciou a abertura de mais 47 leitos para atender à população catarinense, sendo que, destes, 20 dedicados ao atendimento neonatal e pediátrico. A ação busca suprir a demanda de forma imediata. Além da ampliação da rede SUS, o Estado está realizando a compra de leitos disponíveis na rede privada que também sofre pressão na assistência. Nesse primeiro momento, foram abertos 6 novos leitos de UTI neonatal, sendo 1 no Hospital Infantil Joana de Gusmão e 5 no Hospital Hélio dos Anjos Ortiz, em Curitibanos; 8 de cuidados intermediários pediátricos, no HIJG; e 6 leitos de UTI pediátrica, no Hospital Pequeno Anjo (Itajaí). Nesta quinta-feira, 22, foram anunciadas a liberação de mais 2 leitos de UTI pediátrica em Lages, no Hospital Seara do Bem; e mais 3 na próxima terça-feira, 28. As ações têm amparo no decreto recém publicado de situação de emergência por 90 dias, que permite mais segurança jurídica para os gestores do estado e dos municípios para ampliação dos serviços de saúde e viabilização da abertura dos novos leitos. O custeio desses espaços é realizado totalmente pelo governo do estado. O investimento total prevê um aporte de R$ 65 milhões entre ações de abertura de leitos, ampliação da rede de atenção básica, combate à dengue e ampliação das campanhas de vacinação. Conforme a SES, a Central de Regulação observa os leitos de forma estadual e não regional. Ou seja, um leito que esteja disponível em Joinville não necessariamente será usado por um paciente de Joinville quando vagar, mas por aquele que tiver um caso de maior urgência. Para isso, a Saúde possui uma rede de absorção integrada e de apoio aos casos mais graves. As transferências são realizadas de acordo com a necessidade e respeitando as condições clínicas do paciente SUS, sendo necessário também o consentimento do familiar.

Reprodução Arte/PMB



Margem do rio Itajaí-Açu

A tão esperada reurbanização da margem esquerda do Rio Itajaí-Açu, no trecho entre a Prainha e a Ponte de Ferro, se tornará realidade. O governador Carlos Moisés, acompanhado do prefeito Mário Hildebrandt, garantiu o repasse de R$ 25,5 milhões para a obra que será realizada pela prefeitura. Além do repasse para o Circuito Ciliar da Margem Esquerda, outros investimentos também foram garantidos no maior pacote de ações do Governo do Estado em parceria com o município. Os recursos chegam a R$ 130 milhões. As obras na Margem Esquerda compreendem uma área de 990 metros, incluindo pista de caminhada e para ciclistas, escadarias até a margem do Rio Itajaí Açu, além de 11 mirantes, mobiliário urbano, iluminação pública e paisagismo.

Gás natural

Na próxima terça-feira, dia 28, às 9h, a Câmara de Assuntos de Energia da Fiesc realiza reunião para debater a tarifa de gás natural as perspectivas de suprimento do insumo para o estado. O tema será abordado pelo diretor-presidente da SCGÁS, Willian Lehmkuhl. O encontro também contará com a participação do diretor da Agência Reguladora (Aresc), Silvio Cesar dos Santos Rosa; e do diretor de regulação e gestão de energia da Celesc, Fabio Valentim da Silva.

Ocesc, 50 anos

A Alesc promoveu, na noite desta quarta-feira, 22, uma sessão especial para celebrar os 50 anos de fundação da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc). Na ocasião, também foram homenageadas 24 personalidades que se destacaram por suas contribuições para o desenvolvimento do associativismo no estado. Oficialmente constituída em 28 de agosto de 1971, a Ocesc atualmente abrange 255 cooperativas filiadas, envolvendo cerca de 3,4 milhões de pessoas, cerca da metade da população do estado.

Abuso sexual

A Comissão em Defesa da Criança e do Adolescente realizou nesta quinta-feira, 23, reunião extraordinária para discutir as ações e os desdobramentos do caso ocorrido em Tijucas envolvendo uma menina de 11 anos, que vem sendo noticiado na imprensa. O objetivo é reiterar o compromisso de garantir em quaisquer circunstâncias a proteção integral e os princípios da prioridade absoluta e do melhor interesse previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) aos menores.

TEM MAIS INDÚSTRIA NA SUA VIDA DO QUE VOCÊ IMAGINA.
FIESC

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *Redação ADISC*
Designer gráfico: *Paulo Dornelles*

LUBRIFIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifil.com.br

UNIÃO DA VITÓRIA

ESTRUTURA DO FERROVIÁRIO VAI A LEILÃO

Segundo o site Simon Leilões o lance inicial está em R$ 14.500.000,00. Lances poderão ser realizados em 05 de julho

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

A notícia surpreendeu boa parte sociedade do **Vale do Iguaçu**. O **Ferroviário Esporte Clube União da Vitória**, localizado rua **Demétrio Sokolowski**, na a central, será colocado à ven- no dia 05 de julho deste ano, às horas, pelo maior lance - exclu- amente on-line no site do leilo- o www.simonleiloes.com.br (o tal com todas as informações re o leilão esta na página 11 ta edição). Há 88 anos o local onsolidado no **Vale do Iguaçu** egião pela prestação de serviço omunidade e também palco de meras atividades esportivas.

O local é de responsabilidade do **ndo Previdenciário do Muni- io de União da Vitória** (Fum- vi) que se encontra em difícil si- ção financeira. A administração **União da Vitória** sugere que a alienação (que é a transferên- para outra pessoa de um bem direito) poderá salvaguardar o icit do Fundo. Até o momento foi cogitado sobre qual será o tino do **Ferroviário Esporte ube**.

Segundo o site **Simon Lei- s** o lance inicial está em R$ 500.000,00. Segundo porta- publicada no **Diário Oficial União** (DOU) o leilão único, nciado na semana passada, á dividido em três lotes: o pri- ro na rua Marechal Deodoro, n área de 20.969,48m² e lance cial de R$ 14.500.000,00; o se- do na Rua Marechal Deodoro, com área de 4.478,73m² e lance inicial: R$ 3.437.552,00; o ter- ceiro na Rua Marechal Deodoro, com área de 1.962,22m² e lance inicial: R$ 1.553.088,00.

Patrimônio histórico

A decisão da venda do espaço que abriga o **Ferroviário Espor- te Clube** causou insatisfação, em especial de seus entusiastas e apoiadores. O advogado e atual presidente da entidade, **Nelson Pedroso**, defende uma mobiliza- ção para suspender o leilão. *"Não restam dúvidas de que fomos pe- gos de surpresa com esta notícia, pois a celeridade em que marca- ram o leilão foi inusitada. Juridi- camente estamos tomando todas as providências possíveis para salvaguardar este patrimônio que é de grande interesse público. Quanto ao leilão existem interes- ses diversos que o próprio ato irá demonstrar que alguém quer levar vantagem com à venda. A avalia- ção é totalmente fora da realidade imobiliária caracterizando-se em prática de preço vil (que é quando o valor da arrematação é muito baixo. Se algum bem do seu pa- trimônio foi leiloado por valor vil, isso pode gerar a anulação do leilão). A preservação deste patri- mônio histórico necessariamente tem que ter a participação de toda a comunidade"*, disse.

Durante a **Reunião Ordinária** da **Câmara de Vereadores de União da Vitória** na segunda-fei-



Ar

ra, 20, o leilão do **Ferroviário** foi um dos temas abordados. *"Se des- fazer de outros patrimônios não irá sanar o problema do Fumpre- vi. A dívida do fundão irá acarre- tar problemas gravíssimos para o município"*, disse o vereador **Emerson Lourenço**.

O vereador **Anderson Cardo- so** também questionou o valor do lance inicial e acrescentou estar muito abaixo do que ele realmen- te vale. Pontuou ainda que o as- sunto deve ser resolvido junto ao Executivo e que os vereadores não poderão intervir no atual momen- to dessa situação.

Pelas redes sociais, o presi- dente do Ferroviário fez questão de tornar pública a sua opinião. *"Primeiramente o que se deve es- clarecer é que o terreno foi pas- sado para a Prefeitura de União da Vitória pela União quando da privatização da Rede Ferroviária Federal e, por meio de Dação em pagamento o Município repassou o referido terreno para o Fumpre- vi como forma de amortização da dívida em face do Sistema Previ- denciário dos Servidores Públicos Municipais, contudo, todo o pa- trimônio, benfeitorias, manuten- ção, glórias e história esportiva e cultural foram constituídos pelo suor, dinheiro e abnegação dos operários Ferroviários e, esses pressupostos não pertencem ao Município, mas sim ao povo de União da Vitória e, de forma al- guma podem ser vendidos"*.

O **Ferroviário Esporte Clu- be** nasceu como entidade com a construção do espaço e com a inauguração dele em maio 1 e posteriormente, em 1º de m de 1964 a construção do **Está Eneias Muniz de Queiroz**. E outros momentos importantes história de ambos estão as c quistas na **Liga Esportiva gional Iguaçu** (Leri) e o títul campeão da **Primeira Taça Pa ná de Futebol Amador**.

De acordo com **Nelson Pedr** o **Ferroviário** é apontado co um dos mais tradicionais espa esportivos do **Vale do Iguaçu** atividades realizadas no **Club** no **Estádio** são abertas à co nidade, tendo a bocha com carro-chefe das ações e das c petições.

O jornalista **Ricardo Silv** pontuou que o **Clube Ferrovi** foi palco de importantes com

Você conhece alguém que já construiu uma casa a partir do telhado? Você conhece alguém que já chegou onde queria chegar sem antes ter dado o primeiro passo? Assim como tudo na vida, o trabalho sério de um governo precisa ser pensado e planejado. Nos últimos anos, o Governo de Santa Catarina construiu bases sólidas e chegou onde muitos nunca chegaram: tirou as contas do Estado do vermelho, multiplicou investimentos em todas as áreas e para todos os municípios, salvou vidas na pandemia sem deixar de lado a economia e nos encheu ainda mais de motivos para ter orgulho e alegria em viver em Santa Catarina. Ainda tem muito por fazer. Acontece que muito, muito mesmo, já foi feito. Porque uma coisa é certa: quando se tem um governo presente, o trabalho chega a toda a nossa gente.



AQUI TEM governo, AQUI TEM trabalho.

CONHEÇA NOSSAS REALIZAÇÕES AQUI

GOVERNO DE SANTA CATARINA

www.sc.gov.br @governosc @govsc /governosc


Divulgação

tições de bocha, inclusive suas canchas foram consideradas por especialistas como uma das melhores do Sul do **Brasil**. Acrescentou que o complexo esportivo, que conta com o **Estádio Eneias Muniz de Queiroz**, contou com jogos da **Liga Esportiva Regional Iguaçu** (Leri), além do título de **Ferroviário** da **Primeira Taça Paraná de Futebol Amador.** Ali a **Associação Atlética Iguaçu** iniciou sua história no futebol profissional de **União da Vitória**. *"Inúmeros jogos do Campeonato Paranaense lotaram as arquibancadas do estádio".*

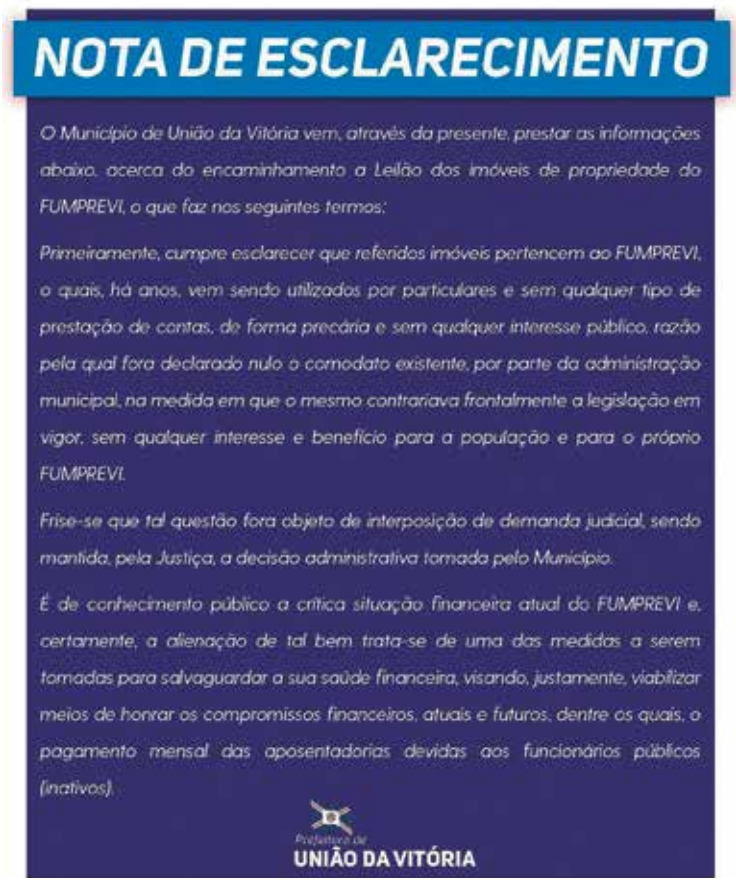
Também foi no local que, com o apoio voluntário do advogado, entusiasta e desportista **Valdir Gehlen**, nasceu no **Clube Ferroviário**, a conhecida **Escolinha de Futebol VG Ferroviário**, que já treinou mais de três mil atletas. Além de proporcionar o esporte, a escolinha tem o papel importante na formação dos jovens como cidadãos.

Ricardo lembrou ainda que não foi apenas no esporte que o **Clube Ferroviário** se destacou. *"Em um dos episódios mais tristes da história do Vale do Iguaçu, a enchente de 1983, o complexo abrigou pessoas que perderam seus pertences com a cheia do Rio Iguaçu".*

Administração

O prefeito de **União da Vitória, Bachir Abbas**, disse que essa discussão deveria ter acontecido anos atrás. Acrescentou que os pagamentos junto ao **Fumprevi** aconteceram em 2014, 2015 e 2018. *"Foi aprovada uma lei na Câmara pela Comissão do Fundo e, que agora com o Fumprevi sem recursos, será necessária a venda do espaço para ser transformado em dinheiro. O imóvel é do Fumprevi e a discussão sobre o assunto deveria ter acontecido quando a comissão do fundo e os vereadores fizeram a doação e aceitaram o imóvel como pagamento para compensação do Fundo de Previdência".*

A **Administração** de **União da Vitória** divulgou uma nota sobre o leilão no dia 15 de junho.





CHARGE





ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

OPINIÃO

BRUNO PEREIRA E DOM PHILLIPS: A MENSAGEM QUE FICA

Por André Marsiglia

Com imenso pesar, todos acompanhamos no decorrer da última semana a confirmação das mortes do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista e correspondente britânico Dom Phillips, no Vale do Javari, no Amazonas.

O caso está sob investigação e os corpos ainda estão sendo periciados, mas os indícios de que foram assassinados em razão de fiscalizações e denúncias contra garimpeiros, madeireiros, pescadores ilegais e narcotraficantes nas terras indígenas da região amazônica são muitos. E a crueldade e brutalidade empregadas contra os dois foram tamanhas, que é necessário entendermos o que sofreram seus corpos como um atentado contra o direito a denunciar, a se expressar, um atentado contra a essência do jornalismo.

Respeitada a dor de familiares e amigos, vivenciada a indignação da sociedade e a comoção internacional em torno dos fatos, é preciso captarmos a mensagem que os assassinos deixaram: defender uma causa e exercer o jornalismo no Brasil são atividades muito frágeis. E a mensagem que as vítimas deixam: enfrentar a fragilidade é um exercício de resistência.

A fragilidade da atividade jornalística no país é incontestável: agentes públicos atacam veículos e profissionais de imprensa, a legislação cada vez mais criminaliza a atividade, o judiciário persegue sistematicamente aqueles que fiscalizam os poderes da República. A Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) aponta que os ataques a jornalistas cresceram no país mais de 200% nos últimos anos. No índice global de Liberdade de Imprensa de entidades como a RSF (Repórteres sem Fronteiras), o Brasil se encontra ao lado de países sob regimes ditatoriais e em guerra.

Há quem alegue ser o jornalismo criticado e perseguido pela sua má qualidade e por ter se corrompido. Ainda que fosse verdade, não explicaria os índices. O jornalismo de má qualidade não merece crítica, mas ser ignorado. O jornalismo corrompido não incomoda poderosos, mas os agrada.

O jornalismo não está sendo ignorado, está sendo atacado; e seus profissionais estão sendo censurados, presos e mortos. E isso em razão de incomodarem, fiscalizarem e serem lidos. É muito triste – mas verdadeiro – que mortes como estas sirvam para demonstrar que na fragilidade encontramos foco de luta e de resistência.

E os que discursam contra a credibilidade da imprensa, estimulando que você, leitor, assista à morte de jornalistas como quem assiste à morte de pernilongos inconvenientes, são justamente os poderosos que a imprensa fiscaliza, os que a atacam, os que sequer possuem credibilidade para ser questionada.

Reprodução/Internet



André Marsiglia é advogado constitucionalista. Especialista em Liberdade de expressão e Mídias. Consultor jurídico da Repórteres sem Fronteiras, escreve semanalmente sobre Direito e Poder para o site O Antagonista

Twitter: @marsiglia_andre

CULTURA

NOVO PRODUTO DO INSTITUTO SIM SERÁ APRESENTADO NESTE SÁBADO COM RECITAL NOSSAS POSSIBILIDADES

A Instituto Sempre Incentivando Música (SIM) realiza neste sábado, 25, mais um evento artístico. E, mantendo seu prisma de buscar inovações no setor da música instrumental, lança um novo formato, batizado de "Recital Nossas Possibilidades"

Da Assessoria

Arquivo



De acordo com o proponente, Maestro Marcelo Storck, coordenador geral e professor do SIM, a ideia surgiu diante do sucesso que outra iniciativa da entidade mantém que é o projeto "Primeira Audição". Numa das suas fases, o programa criado por Storck em 2013 prevê um concerto didático para as crianças e a aceitação tem sempre sido gigantesca. Então, por que não oferecer algo semelhante ao público em geral?

Desse modo, sem alterar a configuração de um espetáculo musical, o SIM terá uma noite diferenciada. A abertura do programa ficará a cargo da pianista Bruna Grobe Stelmach que interpretará "O Guarani", do compositor brasileiro Carlos Gomes.

Em seguida, Bruna fará acompanhamento para solos de trompete (José Lirio) e trombone (Anderson Fabrício Pereira). Depois, o programa segue com a adição de instrumentistas formando trios, quartetos e quintetos, duo de percussão, até que, como encerramento, outras vozes se somam fazendo um "remember" do programa "Sim é Rock", mais um produto de grande sucesso do grupo, concerto apresentado em 2016.

"A ideia não é aprofundar nas questões históricas relacionadas a instrumentos e peças musicais como fazemos no Primeira Audição, mas mostrar para adultos e crianças as diferentes possibilidades de formação e seus resultados sonoros, acrescentando cada vez mais instrumentos ou vozes até que se forma um grupo maior conhecido por banda", destaca Storck.

Outro detalhe é que o evento cria um ambiente cultural não só pelo aspecto artístico. "O objetivo é tornar nossos músicos cada vez mais autossuficientes, livres de tocarem apenas em grandes grupos, ou as partes da banda. Vendo nossos professores atuando num recital, vão se ambientando a esse cenário, pois a intenção é a de realizar em dezembro o concerto de formatura de nossos estudantes.

Cordas

A arrecadação com a bilheteria do o Recital Nossas Possibilidades ajudará em mais uma etapa de avanços. A exemplo do que ocorrera em outras ocasiões quando músicos da Orquestra Sinfônica do Paraná foram convidados para atuarem com masterclasses nos instrumentos de sopro e percussão, entre os quais o saxofonista Rodrigo Capistrano (2011), o SIM avança com seu programa de formação da Escola de Violinos e Violoncelo. "Caminhamos para a formação neste ano de Grupo de Cordas e adiante a Jazz Sinfônica SIM", destaca Storck.

Para tanto, além das aulas de iniciação nos instrumentos, os alunos têm a tutoria do violinista Peterson Bueno, de Curitiba, que entre outros grupos integra a Orquestra Sinfônica da PUC e de Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa. Ele estará aqui nas próximas terça e quarta-feira para as aulas com os participantes das classes de cordas, em ação que conta com apoio do Hotel Lux de Porto União.

Além disso, outras 30 crianças oriundas Primeira Audição 2022 continuam seus estudos musicais gratuitamente na instituição, com apoios da Prefeitura e Câmara de União da Vitória, bem como da 1ª Igreja Batista que cede espaço para aulas e ensaios. O SIM também agradece a seus patrocinadores: Jeep Auto Premier, Softniels, WDD Motos, Butiquim Gastrobar, Stasiak Contauni e CCN Veículos.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA
1ª VARA CÍVEL DE UNIÃO DA VITÓRIA - PROJUDI
Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 314 - Centro - União da Vitória/PR - CEP: 84.600-901 - Fone: (42) 98811-1445 - Celular: (42)98811-1445 - E-mail: uv-1vj-s@tjpr.jus.br

EDITAL DE LEILÃO
(Artigo 887 do CPC, e § seguintes da Lei 13.105 de 16 de março de 2015)

O JUÍZO DA 1ª VARA CÍVEL DE UNIÃO DA VITÓRIA - PARANÁ, na forma da lei, FAZ SABER a todos quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que será(ão) leiloado(s), integralmente na modalidade eletrônica (com observância do disposto na Resolução 236, de 13/07/2016, do Conselho Nacional de Justiça - CNJ: *"art. 21. Sobrevindo lance nos 3 (três) minutos antecedentes ao termo final da alienação judicial exclusivamente eletrônica, o horário de fechamento do pregão será prorrogado em 3 (três) minutos para que todos os usuários interessados tenham oportunidade de ofertar novos lances."*), o(s) bem(ns) penhorado(s) nos autos supracitados, na forma seguinte:

1º LEILÃO: dia 07/07/2022 às 10:00 horas – somente pela avaliação.

2º LEILÃO: dia 07/07/2022 às 12:00 horas – pela melhor oferta, salvo se preço vil.

AUTOS: 0006971-50.2017.8.16.0174: PROMOVENTE: DISSENHA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO (CPF/CNPJ: 81.638.264/0001-77); JOSÉ RENATO GAZIERO CELLA (CPF/CNPJ: 720.888.349-15) **X PROMOVIDO:** FORMACOMP LTDA. (CPF/CNPJ: 04.333.553/0001-17): **BENS:** - Imóvel de matrícula nº 15.652 do Registro Imobiliário de Porto União-SC., de propriedade de Formacomp Ltda, com as seguintes características: área de terras medindo 497,23000 m2, localizada no lugar denominado Serro Pelado, Colonia Nova Galícia município de Porto União-SC. No imóvel foram planimetradas áreas de reflorestamento das espécies de Pinus SP e Eucalyptus sp. A identificação dos talhões em campo e calculadas suas respectivas áreas resultou em 12,0256 hectares de plantio de Pinus sp e 5,3227 hectares de plantio de Eucalyptus sp. A estimativa de idade para o Pinus sp é de 12 (doze) anos e para o Eucalyptus SP de 10 anos, sendo que este último já é um rebrota resultante de extração anterior. Demais características de acordo com matrícula n.º15.652 do CRI de Porto União/SC. **AVALIAÇÃO TOTAL R$853.341,26** (oitocentos e cinquenta e três mil trezentos e quarenta e um reais e centavos) conforme auto de avaliação de mov 365.2 de 09/04/2021.

- Registro de Imóveis - Porto União — SC
Mirian Elisabeth de Mattos Nunes
Oficial do Registro de Imóveis
CPF 352.630.599-49

REGISTRO GERAL — ficha 15.652
MATRÍCULA N.º 15.652 — rubrica

-IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL: Uma área de terras com 497.230,00m2 (QUATROCENTOS E NOVENTA E SETE MIL DUZENTOS E TRINTA METROS QUADRADOS), localizado no lugar denominado Serro Pelado, Colônia Nova Galicia, neste Município e Comarca de Porto União, com os seguintes limites e confrontações: Inicia-se no marco nº OPP (Ponto de partida) em um marco existente na confrontação com a Estrada Velha de Ferro pertencente à Rede Ferroviária Federa;l seguindo-se pelo rumo 21°00'SO, com a medida de 1.000,00 metros lineares na confrontação com terras de João Kanik até chegar ao marco nº 01 deste segue pelo Rumo de 68°00' SE, medindo a distância de 497,23 metros lineares até chegar ao marco nº 02 fazendo confrontação com Estanislau Belinski, deste marco segue-se pelo Rumo de 21°00'NE com distância de 1.000,00 metros lineares, confrontando-se com terras de Boris Kravetz, atualmente pertencente ao sucessor Sr. Almiro Novacki até chegar ao marco nº 03, deste segue-se pelo rumo 68°00'NE com a distância de 497,23 metros lineares confrontando com as terras pertencentes à Rede Ferroviária Federal e Escola Pública Municipal até chegar ao marco "OPP (ponto de partida). Cadastrado no INCRA sob nº 816.108.008.311 (área maior). TÍTULO AQUISITIVO: Matriculado anteriormente sob nº 7.311 do Registro Geral deste CRI. PROPRIETÁRIOS: JOSÉ WITIUK e sua mulher TEREZA WITIUK (falecidos).

O OFICIAL DESIG.:

Demais informações, bem como Editais e demais documentos na integra, no site do **Leiloeiro:** *www.pbcastro.com.br* - Sr. PLÍNIO BARROSO DE CASTRO FILHO, Leiloeiro Público Oficial registrado na Jucepar n.º 668. A sede do Leiloeiro está situado no Auditório *P.B. CASTRO LEILÕES*, na Rua Jacarezinho, nº1257, conj. 104 – 1º Andar, Mercês - Curitiba/Pr.; CEP: 80.810-130. Todos os atos judiciais praticados pelo Sr. PLÍNIO BARROSO DE CASTRO FILHO, Leiloeiro Público Oficial registrado na Jucepar n.º 668, estão devidamente autorizados e designado(a) pelo(a) MM. Juiz(a) relativo(s) ao(s) bem(ns) penhorado(s) nos autos a seguir relacionado(s). **Endereço do Juízo: Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 314 - Centro - União da Vitória/PR - CEP: 84.600-901 - Fone: (42) 98811-1445 - Celular: (42) 98811-1445 - E-mail: uv-1vj-s@tjpr.jus.br**

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ · FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ · SINDICATO RURAL

Oportunidades para ensinar

O SENAR-PR está com dois editais abertos para contratação de pessoas jurídicas para prestação de serviços de treinamento de produtores rurais. Mais do que uma oportunidade de trabalho e renda, essa é uma chance de compartilhar conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento do meio rural paranaense.

Ao longo do ano foram diversos editais convocando diferentes profissionais a fazerem parte do quadro de instrutores do SENAR-PR. Dessa vez as oportunidades são nas áreas de Apicultura e Turismo Rural.

O edital 06/2022 diz respeito ao credenciamento de profissionais para dar aula nos cursos "Apicultura I" e "Abelhas sem ferrão". Para participar da seleção, os interessados devem preferencialmente possuir formação superior em Engenharia Agronômica, Medicina Veterinária ou Zootecnia, além de comprovada experiência na área.

Já o edital 05/2022 busca pessoas jurídicas para prestação de serviço de treinamento nas formações na área de turismo rural: "Alimentação, hospedagem e acolhida" e "Legislação e gestão de empreendimentos". Vale lembrar que esse credenciamento é voltado a pessoas jurídicas, cujos profissionais tenham formação em Turismo ou áreas afins, além de experiência prática nessa área.

Para ter acesso a estes e outros editais do SENAR-PR é fácil, acesse o site www.sistemafaep.org.br e clique no menu Atuação, depois em SENAR-PR e em seguida Editais.

sistemafaep.org.br

O Comércio COMENTA-SE que...

► Em União da Vitória, alguns nomes que consegui confirmação, já são pré-candidatos no pleito de 02 de outubro: Hussein Bakri (PSD), Nelson Pedroso (PDT), Luiz Ernani Filho (PT), Sigley Narcizo (PROS), Sérgio Andrekowicz (MDB) e Santin Roveda (União Brasil). É preciso lembrar que são ainda pré-candidatos, pois só serão considerados realmente candidatos quando devidamente homologados pelas convenções de seus respectivos partidos, antes do dia 05 de agosto.

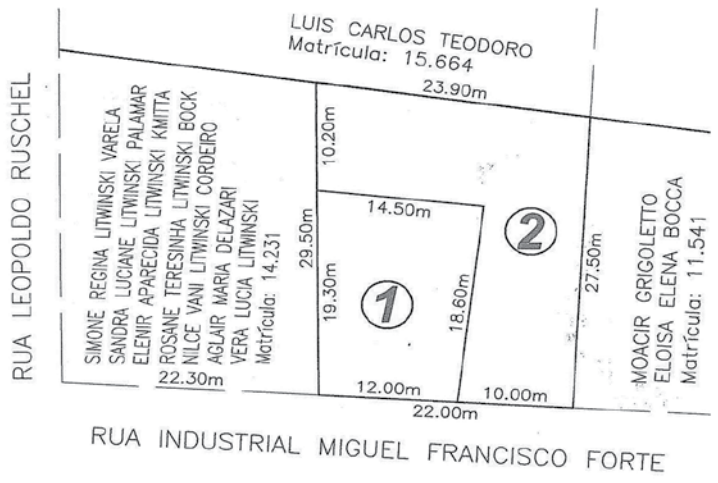
► Mas quem está 'na estrada pra valer' é Hussein Bakri (PSD), candidato à Assembleia Legislativa, que conta com o apoio de dezenas de prefeitos, que reconhecem seu trabalho na liderança na Alep do governador Carlos Massa Ratinho Junior. Esta semana, Hussein, foi agraciado com o título de cidadão honorário de Ponta Grossa, uma das cidades mais importantes do Paraná. Outro que não perde tempo é o ex-prefeito Santin Roveda, pré-candidato à Câmara Federal pelo União Brasil. Bakri e Roveda são dois ex-prefeitos de União da Vitória. Tadeu Veneri, atual deputado estadual do PT, que tem o apoio de Pedro Ivo Ilkiv e da maioria dos petistas é candidato à Câmara Federal. Enfim, como sempre, vão, também, surgir candidatos de todas as partes do estado em busca dos nossos votos. O importante é que o eleitorado se fixe naqueles nomes que realmente tem raízes e legado de bons trabalhos realizados a União da Vitória.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de DESMEMBRAMENTO do imóvel da propriedade de ELIDE ZORTEA, objeto da Matrícula n.º 18.443, situado na Rua Industrial Francisco Forte, bairro São Pedro, nesta cidade de Porto União/SC, nos termos do croqui abaixo e demais documentos arquivados nesta serventia, onde serão recebidas eventuais impugnações escritas e fundamentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação. Certidão de Atividade Não Constante n.º 611593/2022, emitida pela FATMA/SC. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por três edições consecutivas.



Porto União/SC, 22 de junho de 2022
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 07/2022
Processo Administrativo Nº 128/2022
Processo de Compra Nº 120/2022
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço Por Lote
Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO E FORNECIMENTO DE DOCUMENTOS DE LEGITIMAÇÃO PARA CONCESSÃO DO BENEFÍCIO "VALE ALIMENTAÇÃO", NA MODALIDADE ELETRÔNICA, PARA OS FUNCIONÁRIOS DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN-PR, CONFORME LEI MUNICIPAL N° 1.275, 10 DE JUNHO DE 2021, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposiçoes do Edital,
Data da Sessão Pública: 08/07/2022 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/Pr 20 de junho de 2022.
PATRICIA GRUCZKOWSKI
Diretora do Departamento de Licitação e Contratos

LEILÃO ON-LINE PREFEITURA DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR
Elton Luiz Simon - Leiloeiro Público Oficial - Jucepar - 09/023-L
LEILÃO: Dia 05/07/2022 às 10:00h, pelo maior lance.
LOCAL: On-line no site - www.simonleiloes.com.br
Prefeitura de UNIÃO DA VITÓRIA
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: À vista, ou PARCELADO com 40% de entrada e o saldo restante em até 18 (dezoito) parcelas mensais e consecutivas, atualizadas mensalmente, pelo INPC.
UNIÃO DA VITÓRIA/PR: IMÓVEL URBANO, R. MARECHAL DEODORO, C/ 20.969,48M², ÁREA EDIFICADA DE 3.179M² - LANCE INICIAL: R$ 14.500.000,00
UNIÃO DA VITÓRIA/PR: TERRENO URBANO, LADO ÍMPAR DA R. MARECHAL DEODORO, C/ ÁREA DE 4.478,73M² - LANCE INICIAL: R$ 3.437.551,77
UNIÃO DA VITÓRIA/PR: TERRENO URBANO, LADO ÍMPAR DA R. MARECHAL DEODORO, C/ ÁREA DE 1.962,22M² - LANCE INICIAL: R$ 1.553.087,52
EDITAL, FOTOS E MAIS INFORMAÇÕES NO SITE DO LEILOEIRO!
VISITAÇÃO: com agendamento prévio, através dos telefones (42) 3521-1260 ou (42) 3521-1280
SIMON LEILÕES (46) 3225-2268 - WWW.SIMONLEILOES.COM.BR

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAÇÃO DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO Nº 001/2022.

No uso de suas atribuições legais como Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Apolo Operário para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 12 de Julho de 2022, na secretaria do Clube , sito a Avenida Getúlio Vargas nº 230 Fundos - Centro , em União da Vitória, Estado Paraná, para deliberação da seguinte ordem do dia .

- Eleição para o Presidente e Vice Presidente,
- Membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal.
- Fica aberto um prazo de 15 (Quinze) dias antes da eleição, para o registro de chapa(s) em conformidade com o Artigo 26 do Estatuto do Clube.

União da Vitória, 23 de junho de 2.022.

Moises Miguel Benassi

Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Apolo Operário

SUPERMERCADO REVIWER
(42) 3522-5875

TURMINHA PLANETA AZUL

INVESTIR EM SANEAMENTO TAMBÊM É CUIDAR DO MEIO AMBIENTE.

1ª LIGAÇÃO DA REDE COLETORA DE ESGOTO GRATUITA

Em cidades que têm menos de 90% de rede de saneamento.

+ de 49 mil famílias beneficiadas*

Acesse o site e confira quando o programa vai estar disponível na sua cidade!

*Até o fim de 2022.

www.sanepar.com.br

SANEPAR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO